

O-002PG

Hipertrofia cardíaca versus tratamento com apocinina em ratos espontaneamente hipertensos (SHR)

Potje* SR, Lima MS, Perassa LA, Graton ME, Antoniali C

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

Avaliamos o tratamento crônico com apocinina na Hipertrofia Ventricular de SHR. Wistar e SHR foram tratados ou não com apocinina (30 mg/Kg/dia, v.o., da 4ª-10ª semana de vida). Os animais foram sacrificados, coração foi removido, depois o ventrículo esquerdo foi isolado e pesado, esses valores foram corrigidos em função do comprimento da tibia esquerda do animal, obtendo-se o Índice de Massa Ventricular Esquerda (PVE/comprimento da tibia esquerda, g/cm). Os ventrículos foram fixados em formalina tamp. 10% e preparados para realização dos cortes histológicos com coloração Hematoxilina-Eosina ou Picrosirius Red. Avaliamos o diâmetro dos cardiomiócitos e a quantidade de colágeno com o software Image J e os resultados expressos como média ± EPM dos valores obtidos, ANOVA ($p < 0.05$). O IMVE foi semelhante entre SHR Tratados ($0,13 \pm 0,07$ g/cm, $n=9$) e Não-Tratados ($0,13 \pm 0,04$ g/cm, $n=11$) e entre Wistar Tratados ($0,13 \pm 0,06$ g/cm, $n=7$) e Não-Tratados ($0,12 \pm 0,04$ g/cm, $n=12$). A medida dos diâmetros dos miócitos do VE (Controle: $68,8 \pm 0,7$ μ m, $n=5$; Tratados: $66,8 \pm 0,9$ μ m, $n=5$) e a porcentagem de fibras colágenas (Controle: $2,9 \pm 0,2$ % área, $n=5$; Tratados: $3,1 \pm 0,1$ % área, $n=5$), não foram alteradas após o tratamento em Wistar, mas em SHR-tratados, o diâmetro dos miócitos ($75,4 \pm 0,9$ μ m, $n=5$) e a % de fibras colágenas ($3,1 \pm 0,2$ % área, $n=5$) foram reduzidos em comparação aos não-tratados ($84,7 \pm 1,0$ μ m, $n=5$), ($4,1 \pm 0,2$ % área, $n=5$), respectivamente. O tratamento crônico com apocinina reduz a HVE em SHR.

Apoio financeiro: FAPESP(2011/19859-6)/ FAPESP(2011/20998-0)/ CNPq (141323/2013-2)
simonepotje@hotmail.com